

E A VIDA CONTINUA...



Foto: Divulgação

À esquerda, o diretor Paulo Figueiredo

As produções espíritas têm levado muitos espectadores às salas de cinema do Brasil. O filme mais recente que estreou nas telonas foi “E a Vida Continua...”, adaptado do livro homônimo, ditado pelo espírito André Luiz, psicografado

pelo médium Chico Xavier. O ator e diretor do longa-metragem Paulo Figueiredo, em entrevista ao Jornal Verdade e Vida faz revelações sobre o filme, além de comentar a divulgação da Religião dos Espíritos na mídia brasileira.

Página 04

▶ Visão Espírita



O salário da paz é ofertado por Deus para os merecedores, que cumprem a sua jornada na terra, sem reclamar ou abdicar dos seus deveres.

Página 03

▶ Bem Coletivo



Entenda mais sobre a linda e emocionante poesia “Traço do Cirineu”, do espírito Maria Dolores, escrita pelas mãos de Chico Xavier.

Página 07

▶ Palavra Espírita



O início de um ano é sempre tempo de reflexão e vislumbre de dias melhores. Porém, a acomodação e a mesmice podem bloquear o progresso intelectual, moral e espiritual.

Página 08

▶ Atualidade



Saulo Gomes conta a sua experiência como embaixador de Chico Xavier, durante o programa “O Maior Brasileiro de Todos os Tempos”, título concedido ao médium.

Página 06

Mais

BOAS-FESTAS

Embalados pela emoção que nos toca o coração em mais um final de ano, envolvamo-nos no poema inédito e exclusivo para o Jornal Verdade e Vida.

página 02

Distribuição
GRATUÍTA

Não jogue este jornal em vias públicas

Editorial

Chico Xavier, o médium do amor, foi agraciado como “O Maior Brasileiro de Todos os Tempos”. Em um país, em que 64,6% de indivíduos se declararam Católicos, segundo censo do IBGE, no ano 2010, jamais seria possível, um representante espírita ganhar uma disputa com irmã Dulce, se a concepção de religião e de Deus não tivessem mudado com o passar do tempo. Mas não devemos nos sentir vaidosos, pois que fique bem claro, que quem venceu foi à personificação do amor e da humildade.

O médium foi um religioso amado pelas multidões, que até nos seus últimos dias encarnado, ajudou quem quer

que precisasse, seja com palavras de consolo, ou materialmente. Certamente que a transformação do planeta, de um mundo de provas e expiações, para um mundo de regeneração, se efetivará por meio da contribuição íntima de cada um de nós, em um processo constante, de esforço ativo e individual para o bem coletivo. Nesse campo, a revelação da Doutrina Espírita vem nos oferecer informações precisas, a respeito da verdadeira essência e compreensão madura de Deus e de Suas leis naturais e eternas.

Boa leitura!

Expediente

Este jornal é uma publicação da ADDE - Associação de Divulgação da Doutrina Espírita (CNPJ 08.195.888/0001-77) - para a região de São José do Rio Preto/SP. Os textos assinados são de responsabilidade de seus autores.

Coord. Editorial: Rafael Bernardo - contato@rafabernardo.com.br

Diagramação: Junior Pinheiro - jrpinheironanet@yahoo.com.br

Jornalista Resp: Renata Girodo - renatagirodo@ig.com.br - MTB 67369/SP

Receba o jornal em sua Casa Espírita, cadastrando-se no site, ou por meio do e-mail: verdadeevida@adde.com.br

Tiragem: 5000 exemplares.

Distribuição Gratuita

Boas-Festas

por: Renata Girodo



Natal

*Data sem igual
Tempo de amor
E que ele venha sem dor
Sem preconceito
De credo ou cor
Somos cristãos
Dividamos o pão
Compartilhemos o sentimento
É este o momento
De fazermos caridade
Na verdade
O Natal deveria ser comemorado
Todos os dias
Nas madrugadas frias
Nas noites quentes
São tantos presentes
Que temos para oferecer
É só estendermos as mãos
Sigamos o exemplo de Jesus
Que morreu em uma cruz
Pagando o mal com o bem
Natal
Data sem igual
Nasceu Jesus
Natal
Luz!*



ANUNCIE AQUI

Coloque sua empresa em evidência, e contribua com a divulgação do Espiritismo.

O SALÁRIO DA PAZ

Quem não deseja a paz? Ela é buscada em momentos tormentosos nos quais a esperança escapou ou enfraqueceu no coração do aturdido. É buscada naqueles instantes em que se perde o controle das ações por ignorância ou insensatez, culpas ou arrependimentos, deformações ou silêncios invadidos.

A paz é proposta sublime da chama que aquece e conduz. É refúgio das almas para suas jornadas neste e noutros mundos. É guia sensata com a qual se pode caminhar com segurança e agir com sobriedade. O ser sereno é aquele que atingiu altos níveis de consciência e, naqueles níveis, olha os embates como um general perspicaz e estrategista traçando linhas de ações para a vitória buscada. O ser sereno é a representação fiel da consciência cósmica, porque harmoniosa. É a fé legítima, porque pautada na lógica e desenhada na geometria universal através de pontos e linhas devidamente equacionados.

O ser sereno é aquele que se permite entrar em contato com os planos superiores da espiritualidade em busca das respostas e preceitos essenciais do espírito. “O Ser e a Serenidade” – sábia proposta do excelente Prof. José Herculano Pires. O ser e a serenidade, o vir-a-ser dessas almas que mourejam no mundo, vezes planando nos cumes ou vagueando nos vales. A serenidade é dama venturosa a convidar-nos aos volteios da vida sem nos perdermos em passos difusos. É o espelho das almas bem-aventuradas que fazem valer em si, a suprema vontade de Deus, vontade esta, muito além dos regimes das causas e efeitos, dos usos muitas vezes infelizes do livre arbítrio, motivados por delitos contumazes que não se quer deixar, distanciando o ser de posturas equilibradas que bem podem conduzi-lo além das estruturas do espaço-tempo e transporta-lo para regiões incólumes do Self, adormecido, esquecido, brilhando pouco, enquanto tem a luz divina a ser

expandida no peito e no ente.

O homem comum, ainda é aquele, que caminha de cá para lá, num infinito ir e vir sem se eleger filho de Deus. Que ainda transita entre a irracionalidade e as propostas santificantes das solturas espirituais. Ainda é aquele, que chora e que ri inconsequentemente, como nos fala o Irmão X, através de Chico Xavier. Ainda permeia a dança sutil das atrações físicas, envolvendo-se com o ópio que o consolida como perene adormecido. É o fio em busca da teia, o severo viajor a olhar o céu buscando chuvas. Que compra, que vende, que desfaz, e faz que finge estudar almejando o diploma que o capacite aos pódios do poder e da matéria. O diploma na parede, e muitas vezes, a intolerância e a cupidez nas ações diárias.

Ah, mas este homem é a esperança de Deus, a ovelha desgarrada do rebanho de Jesus, o irmão ainda rebelde, de mentores especiais, que não se cansam de nele apostar, reconduzindo-o sempre aos caminhos do bem e da luz! E ele clama pela paz! Mas, a paz que se procura é a paz que se tem no íntimo da alma, aguardando regas profundas. Não é possível ter paz quando acumulamos rancor, mágoa, ódio, ciúme, inveja... Não é possível ter paz quando assentamos no banco dos nossos erros e apontamos as faltas alheias, julgando imprópriamente, sem percebermos a verdade de que: o erro que vemos nos outros é o reflexo do erro que está em nós.

Como clamar pela paz enquanto os estandartes das guerras estão desfraldados em nós? Quando o escudo e a espada, ainda fixos em nossas mãos, aguardam ordens para a defesa ou ataque? Quando ferimos, matamos ideais alheios, conspiramos consciências infantis, destruimos sonhos dos outros, destruímos a honra e a dignidade, identificando-nos com os transgressores?

Não! A paz não palmilha por estes campos sangrentos das lutas que travamos diuturnamente através de sentimentos e pensamentos malsãos que promovem desditas. A violência, a cólera, o desamor, os impropérios que se diz não coadunam com a paz, irmã da serenidade. As intenções mundanas, olhares travessos, pensamentos mendigos, risos sem graça esboçados à boca pequena, prenunciando a vitória opressora sobre o mais fraco, apropriações indébitas do poder utilizado para subjugar... Nada disso traz a paz, e sim atormentam, maculam, acicatam e abrem feridas.

“Deixo-vos a Paz, a minha Paz vos dou. Não vo-la dou como o mundo dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize”. O evangelista João no capítulo 14, versículo 27, anotou esta cadência de luz composta por Jesus. Ele, O Cordeiro Divino, imolado para nos deixar a mensagem da serenidade ante as injúrias, infâmias, ingratidões e maldades de todo jaez. Se Ele nos ensinou a paz em momentos supremos dos testemunhos, compete-nos buscá-la sempre e quando nos cadinhos redentores próprios às nossas solturas. Mas, e a paz que desejo por agora trará qual benefício para quem está ao meu lado? A paz que hora anseio é aquela egoísta que apenas me conforte? E a ponte para instantes de devaneios atendendo minha mente possivelmente confusa em suas balbúrdias inconscientes? Que sentenciem apenas os meus próprios benefícios? A paz do silêncio quando quero ouvir minha música favorita, ver meu filme escolhido, o repouso que me proponho, a escritura que me consolida no status do meu ser egóico?

É preciso ser sincero quando se busca a paz. É preciso ser justo quando a atraímos. Alexandre, mentor de André Luiz, no livro: Missionários da Luz diz que: “Quem faz o que pode recebe o salário da paz”. Há pessoas que

erram conscientemente e sentem suas consciências tranquilas. Será mesmo este é o salário de Deus? Ou fazer tudo o que puder é ser canal para o progresso geral, e principalmente daqueles que estão ao nosso lado?

Entendemos que o salário da paz é tão somente para os que vencem suas dificuldades, más inclinações, hábitos seculares que tanto os impossibilitam a singrarem os mares luxuosos da verdade. Somente com a paz encontraremos a verdade, expandindo as Leis Divinas em nós. Façamos, pois, o que nos compete. Mas não como aquele que apenas cumpre o dever, e sim como o que se aprimora continuamente, que jamais repete o trabalho, antes, torna-o continuamente mais primoroso - uma porta onde o outro possa transitar com conforto e segurança. O salário da paz vai sempre para aquele que não permite o esvair das horas sem delas apropriar-se com proveito. O salário da paz será sempre para aqueles que com competência, bom senso e altruísmo fazem valer-se das horas para dignificar a vida. A estes, o salário proposto vem de Deus, acrescido ainda de muitos bônus de recompensa, pelos esforços despendidos em amar, amando-se.

Bom para pensar, sentir, agir. Jesus seguiu em paz para Deus, após cumprir Sua missão pacificadora entre os homens. Deixou-nos legado superior, que tem norteado e norteará os passos humanos pelos milênios afora. Façamos nossa parte, da melhor forma possível, sem reclamar, exigir, deixar para depois ou para outrem a ação que nos compete agora. Com certeza, a paz nos visitará dilatando nossas diminutas perspectivas, avançando além, ofertando-nos muito mais do que julgamos merecer.

ENTREVISTA COM O ATOR E

Verdade e Vida - Quando surgiu o interesse de produzir o Filme “E a Vida Continua...”?

Paulo - Tudo começou nos anos 1970, quando li pela primeira vez o livro E a Vida Continua... Pensei, então, numa adaptação para o teatro. Cheguei a escrever parte do texto. Mas dificuldades de ordem econômica impediram a realização, e o projeto ficou para depois. Em 2004 conheci Oceano Vieira de Melo, documentarista, pesquisador em assuntos ligados ao Espiritismo, e propus a ideia de filmarmos o romance. Meu amigo concordou na hora e comecei a trabalhar no roteiro. Apostamos, à época, na compatibilidade entre a obra literária e a tela de cinema. Depois de quase três anos e muitos tratamentos diferentes, concluí o roteiro, obtive aprovação da FEB - Federação Espírita Brasileira, e o processo de realização do filme foi iniciado, ficando pronto em 2011.

Verdade e Vida - Por que entre tantos os títulos da série – A Vida no Mundo Espiritual - ditado pelo espírito André Luiz foi escolhido o último livro?

Paulo - A série de livros de André Luiz conhecida como A Vida no Mundo Espiritual é toda ela fonte inesgotável de aprendizado bom, útil para a vida de qualquer pessoa. Vejo como impossível para um escritor, ainda que não saiba nada de Espiritismo, resistir à tentação de converter aquelas palavras impressas em imagens, com atores expressando os dramas e as alegrias de todos os personagens. Posso dizer que, até o momento, os que mais prenderam meu interesse

foram Nosso Lar, que adaptei para série radiofônica, “Sexo e destino”, com roteiro já finalizado para cinema, e “E a Vida Continua...”, também para a tela. A trama desta última história é envolvente, tem os elementos que fazem o sonho de um

muita dedicação. Cada página do roteiro foi escrita e reescrita várias vezes, num processo de criação, análise do material, reformulação, até o momento em que nos pareceu satisfatório. A responsabilidade envolvida num trabalho desse tipo é

escolhas.

Verdade e Vida - Em sua opinião, o público que assiste a filmes espíritas tem mudado nos últimos anos?

Paulo - O que vem mudando não



Foto: Divulgação

Gravação do filme E a Vida Continua...

realizador cinematográfico, além de seu evidente valor doutrinário.

Verdade e Vida - Como foi adaptar o livro do Chico Xavier, um dos principais ícones do Espiritismo no Brasil?

Paulo - Uma tarefa que exigiu

enorme, considerando-se os nomes que assinam a obra original. Alguma licença poética do adaptador sempre se faz presente, pois transpor a narrativa de um livro para a tela, respeitando-se tanto quanto possível o conteúdo é uma atividade que impõe àquele que escreve fazer

é exatamente o público, mas a ótica através da qual o filme espírita é visto. Há um contingente expressivo de espectadores não conhecedores da Doutrina Espírita, mas dotados de enorme curiosidade a respeito. Essa curiosidade os leva ao cinema, em busca, talvez, de algum ensinamento

Tugão
 imóveis CRECI 18.488j
 O Caminho dos Bons Negócios
 (17) 3353-4060



KALMAR
Representações Comerciais

REPRESENTANTE PARA
RIO PRETO E REGIÃO

VOGES
MOTORES

MOTORES/INVERSORES/SOFTSTARTER

CARBOGRAFITE
EPI/MAT. SOLDA/FERRAMENTAS

Fone/Fax (17) 3224-1109

Rua Versalhes, 390 - Jardim Estrela
S. J. do Rio Preto - SP

DIRETOR PAULO FIGUEIREDO

por: **Renata Girodo**

prático sobre um tema que para muitos ainda é misterioso. É o público, digamos assim, “iniciado”, cresce numérica e qualitativamente, pois tem oportunidade de rever no cinema o que já conhece dos livros, pondo em prática estudos comparativos das duas mídias.

Verdade e Vida - O que leva outros credos a se interessarem por filmes espíritas ou espiritualistas? A que se deve o grande investimento neste tipo de produção?

Paulo - A abrangência “espiritualista” é um termo dominante em qualquer credo. As religiões em geral têm seus princípios fundamentados em ideais de vida distantes do materialismo, portanto, próximos do componente espiritual do ser humano. Sem serem exatamente espíritas, há filmes produzidos diariamente em todo o mundo, que podem perfeitamente receber credenciais de cinema espiritualista. Há inúmeros exemplos, e cada um de nós certamente se lembra de um filme que nunca nos saiu da lembrança. Porque nos tocou, nos comoveu, mexeu com nossos sentimentos, em outras palavras, com nosso espírito. O filme especificamente espírita tem como objetivo contar a história de forma direta, sem subterfúgios, às vezes até um tanto didaticamente, respeitados os conceitos e critérios estabelecidos pela Doutrina, mas com a liberdade responsável que uma adaptação nos impõe. Cinema é negócio, em qualquer país. Quem investe quer de volta o investimento com lucro. Pode-se dizer que há uma tendência crescente em apostar no cinema espírita, o que

serve a dois propósitos: aumentar consideravelmente a produção, melhorando-a em todos os níveis, e divulgar material de boa qualidade para reflexão.

Verdade e Vida - Como foi o processo seletivo dos atores para o filme? O fato de alguns artistas já terem participado de outras produções espíritas, influenciou a sua decisão?

Paulo - Tenho respondido à primeira parte dessa pergunta da seguinte forma: a seleção dos atores, na verdade, não me deu nenhum trabalho. Por algum motivo, eles todos já estavam “escolhidos”, e apenas apareceram no lugar certo, na hora certa, e falaram com a pessoa certa. Não me influenciou de forma alguma o fato de terem ou não participado de outros filmes espíritas.

Verdade e Vida - Você acredita que ainda hoje, faltam filmes espíritas que são fiéis a Doutrina?

Paulo - Os que tive oportunidade de ver, embora poucos em quantidade, me pareceram fiéis à Doutrina, cada um em sua estética, expondo suas histórias com linguagens e abordagens diferentes entre si, mas sem fugir aos princípios.

Verdade e Vida - Como você avalia a divulgação espírita no Brasil?

Paulo - Com a literatura como único meio de acesso, e se considerarmos que ler não é exatamente uma mania nacional, a divulgação vinha sendo lenta, sem dúvida. A esperança é que o cinema e a TV mudem esse cenário.

Verdade e Vida - O filme mostra algumas cenas de encontros aparentemente casuais, que levam ao desenrolar da história. Você acredita em coincidência, ou em destino?

Paulo - Numa das cenas, Ernesto Fantini afirma que coincidência não existe; é apenas um truque de Deus para não ter que dar muitas explicações. Não, não acredito em coincidências. Destino me parece algo que, visto de certo ângulo, tem argumentos fortes para se impor como existente na vida humana. Mas também me parece algo que aceita mudanças no caminho e na chegada, a critério exclusivo de seu portador.

Verdade e Vida - Em quais os momentos os cinéfilos de plantão poderão se identificar com o filme?

Paulo - Creio que o cinéfilo autêntico esteja sempre em busca de muitos aspectos relacionados a um filme, para poder julgá-lo. Prefiro que, por um instante, não se liguem à técnica, às questões de ordem estética, iluminação, estilo, mas que simplesmente permitam a seu espírito emocionar-se com a história de Ernesto e Evelina.

Verdade e Vida - Você acredita que através do filme, muitas pessoas puderam ter aproximação inicial com a Religião dos Espíritos?

Paulo - Num primeiro impulso, levadas pela curiosidade. Se de alguma forma forem tocadas, creio que haverá uma segunda vez, depois uma terceira, até que se consolide a aproximação que você sugere.

Verdade e Vida - Para você, como o Espiritismo ameniza as

dores, alentando os corações de quem perdeu entes queridos?

Paulo - Os relatos ligados à vida diária de Chico Xavier são os melhores e mais completos testemunhos de como o sofrimento pode ser suavizado, em situações fortemente dramáticas. As dores que as pessoas traziam ao entrar no recinto simples eram notavelmente reduzidas após o contato mediúnico com os entes queridos. Vejo isso como provas inquestionáveis.

Verdade e Vida - Qual a mensagem que o filme deseja passar ao público?

Paulo - Prefiro qualificar o chamado efeito residual deixado pelo filme nos espectadores como puro e simples material para reflexão, nada mais.

Verdade e Vida - Deixe algumas palavras para os leitores do Jornal Verdade e Vida.

Paulo - Muitas vezes a ajuda que o outro espera não é do seu bolso, é do seu coração. A palavra de esperança dita no momento certo é de um valor tão grande que ainda não aprendemos a medi-lo. E ninguém é tão pobre, neste mundo, que não tenha pelo menos uma guardada para oferecer de graça ao semelhante em desespero.

▶ Pontos de Luz

Veja o Centro Espírita mais perto de sua casa acessando o site da ADDE.

ASSESSORIA ESPECIALIZADA EM CONDOMÍNIOS

Aprimorando-se a cada dia na assessoria a condomínios pelo sistema de "co-gestão"

PRESSA

PREST. SERV. ADMINISTRATIVO

Telefax (17) 3235-5551 / 3353-5551

Rua. Marechal Deodoro n° 4055 – Santa Cruz – São José do Rio Preto – SP
e-mail: pressa.condominios@ig.com.br

NB SILVESTRE

Artes em Biscuit

Neide

17 3223.1530

Av. Carmelo Tancredi, 355 - 21C - Jd. Primavera - São José do Rio Preto - SP
www.nbsilvestre.blogspot.com.br neidebernardessilvestre@hotmail.com

“O MAIOR BRASILEIRO DE TODOS OS TEMPOS”

Baseado no formato criado pela BBC de Londres, uma das mais tradicionais emissoras de rádio e TV do mundo, o SBT trouxe ao Brasil “The Greats” – o programa que elege aquele que se destaca pelo seu legado à sociedade.

Já foram eleitos representantes de outros países, entre eles: Winston Churchill, na Inglaterra; Leonardo da Vinci, na Itália; Nelson Mandela, na África do Sul; Salvador Allende, no Chile; Charles de Gaulle, na França e agora Chico Xavier, no Brasil – democraticamente eleitos pelo povo, através da internet e SMS.

“O Maior Brasileiro de Todos os Tempos” mobilizou o país por mais de três meses. Na primeira fase do programa, os internautas participaram indicando o seu “favorito” livremente.

Os brasileiros votaram em seus ídolos, cantores, artistas de TV, políticos, religiosos, enfim, foi uma eleição democrática onde foram computados aproximadamente um milhão e trezentos mil votos e selecionados os 100 mais votados.

Dos 100 mais votados foram selecionados os 12 primeiros, com 77,0 % dos votos do público: Fernando Henrique Cardoso, Lula, Oscar Niemeyer, Getúlio Vargas, Santos Dumont, Princesa Isabel, Juscelino Kubitschek, Irmã Dulce, Ayrton Senna, Tiradentes, Pelé, e Chico Xavier, todos eles

merecedores, cada qual com sua história de vida!

A partir daí começou o confronto, sendo que cada um desses finalistas era representado por um “embaixador” que, ao vivo, deveria exaltar as qualidades de seu representado: legado, caráter, liderança, coragem e compaixão.

Fomos convidados pelo SBT, para atuar como embaixador de

a se defrontarem.

Nossa atuação foi baseada na convivência que tivemos, como repórter, durante mais de 30 anos acompanhando o trabalho de Chico Xavier.

Destacamos seus momentos de desprendimento, em favor de pessoas e entidades pobres, e mostramos ao Brasil, atos extremamente humanos de Chico Xavier, o que nos ajudou no convencimento dos que nele

chegaram à final.

O embaixador de Irmã Dulce foi o Padre Antonio Maria, uma pessoa doce e carismática. Ficamos amigos.

O resultado desse confronto foi: Chico Xavier 50,5% x Irmã Dulce 49,5%.

Vitória apertadíssima! Chico foi classificado para a semifinal.

Na semifinal o confronto foi com Ayrton Senna, cujo embaixador foi o escritor Ernesto Rodrigues, autor de livros sobre o campeão de Formula 1, e o resultado foi: Chico Xavier 63,8 % x Ayrton Senna 36,2%.

Esse resultado foi bem mais confortável, e Chico passou para a final!

Na final, o confronto foi entre três vencedores! Chico Xavier, Santos Dumont e Princesa Isabel.

Contamos com a torcida dos representantes do Centro Espírita Perseverança, Seara Bendita e Grupo Espírita da Prece, que nos deram muita força.

Foi mais uma comemoração do que um confronto e, no dia 03 de outubro - nascimento de Allan Kardec – o codificador do Espiritismo, Chico Xavier com 71,4% dos votos foi aclamado “O Maior Brasileiro de Todos os Tempos”!

Venceu o “Mensageiro do amor”!



Foto: Edina Gomes

Chico Xavier.

Imagine nossa responsabilidade!

Por sorteio, Chico Xavier e Irmã Dulce foram os primeiros

votaram.

A competente equipe de produção do SBT, apresentou ao público, através de vídeos e depoimentos, a trajetória de vida dos ilustres brasileiros que

Tudo que você precisa!

AGROMETAL

Hidráulicos

Av. Bady Bassitt, 4800 - Fone: (17) 2139 5000 - www.agrometal.com.br

cia interativa

propaganda . marketing . pesquisa . branding . eventos . treinamento . incentivo . imprensa

Rua do Seminário, 2134
S. J. do Rio Preto | SP

17 3214 7040
www.ciainterativa.com.br

O BEM INVOLUNTÁRIO

“E constrangeram um certo Simão Cirineu, pai de Alexandre e de Rufo, que por ali passava, vindo do campo, a que levasse a cruz.” (Marcos, 15:21.)

“E quando o iam levando, tomaram um certo Simão, Cirineu, que vinha do campo, e puseram-lhe a cruz às costas, para que a levasse após Jesus.” (Lucas, 23:26.)

“E quando saíam, encontraram um homem Cirineu, chamado Simão, a quem constrangeram a levar sua cruz.” (Mateus, 27:32.)

Tive a feliz oportunidade de ouvir – narrada pelo próprio Chico Xavier – a enternecedora poesia reproduzida a seguir, “Traço do Cirineu”, de autoria do espírito Maria Dolores. Esse privilégio se deu numa inesquecível noite de sábado, do mês de outubro do longínquo ano de 1980, no Grupo Espírita da Prece, em Uberaba (MG), onde, por anos a fio, o respeitado médium atuou em benefício da causa espírita. Para os interessados, a poesia encontra-se encartada no belíssimo livro “A Vida Conta”, psicografado pelo médium. A poesia, trazendo um breve recorte da vida do personagem que ficou conhecido nos Evangelhos pelo nome de Simão de Cirene, descreve o singular momento em que ele se viu forçado pelos soldados romanos, a tomar sobre os ombros, a cruz que Jesus carregava, para então, levá-la até o Gólgota, local da crucificação.

Antes de passarmos à poesia, é interessante observar que o Apóstolo

Marcos, refere-se a Simão como “pai de Alexandre e de Rufo”. Este fato torna-se ainda mais interessante quando se busca por outra referência, desta feita, registrada pelo Apóstolo Paulo em uma de suas epístolas (Romanos, 16:13): “Saudai a Rufo, eleito no Senhor, e a sua mãe e minha” – os quais, acredita-se, não seriam outras pessoas senão um dos filhos e a esposa de Simão. Segundo estudiosos, estas duas referências sugerem que a partir desse episódio



Simão teria se deixado transformar profundamente, a ponto de ele, a esposa e os filhos se tornarem membros de destaque junto à comunidade dos cristãos primitivos. A propósito, certa feita, assisti aqui, em S. J. Rio Preto, no Centro Espírita Rodrigo Lobato, a uma palestra do iminente orador e escritor espírita José Jorge (1931-2006) cuja ênfase foi exatamente a extraordinária fé que teria brotado desse involuntário encontro e, naturalmente, levado Simão a abraçar os ensinamentos do Cristo.

Traço do Cirineu

O Senhor carregava a pesada cruz com dificuldade após a sentença cruel, que, afinal, se cumpria. Libertado Barrabás, Jesus, no mesmo dia, era levado à morte ante a ironia do fanatismo deprimente. Brados, alterações, zombaria, algazarra... E o Excelso Benfeitor, no lenho a que se agarra, curva-se de fadiga, arrasta-se,

tressua, escutando em silêncio os palavrões da rua. O cortejo prossegue... O Cristo, passo e passo, por um momento só, exânime fraqueja. Ajoelha-se e cai, vencido de cansaço. A multidão exige a marcha, excede-se e pragueja...

Nisso, um campônio vem da gleba com que lida. É Simão de Cirene, simples e forte. Então, um centurião lhe pede apoio na subida, constrangendo-o a prestar auxílio a Jesus, condenado à morte: ‘Como,

senhor? Não posso... tenho pressa!’, exclama Simão ao ser interpelado. No entanto, o funcionário insano grita-lhe em rosto: ‘Cão, obedece ao chamado!’, mostrando-lhe o chicote a gesto desumano...

Calado, o lavrador atende e silencia. Toma parte da cruz sobre o ombro robusto. E enquanto fita o Mestre cansado e o suor que o cobria, a turba escala o monte e alcança o topo a custo. Contemplando Jesus, por fim, deposto o lenho, diz-lhe Simão: ‘Senhor, desculpe-me! Achava-me apressado pensando na filhinha cega e muda, o tesouro que eu tenho em casa. Desculpe-me... Não queria ferir-te o peito atribulado’. E prossegue: ‘Perdoa, se aleguei a urgência em que me via... É o coração de pai que falava a chorar. Mas sei que estás inocente. Ampara-me, Senhor, alivia a dor que me avassala e me atormenta o lar...’. Jesus endereçou-lhe um aceno de ternura, e, em meio à multidão, apupado, sozinho, acentuou: ‘Simão, guarda a fé que te apura. Todo o bem que se faz é uma luz no caminho’.

E o Cireneu, de volta para casa, encontra a enorme surpresa... Fala-lhe a filhinha: ‘Oh, papai, não sei como, mas uma luz veio a mim. E agora vejo e falo, acabou-se a tristeza. Tenho a impressão que a Terra é um formoso jardim!...’. Simão, chorando, lembra a cruz que traz na mente e reconhece o bem por divino troféu, que mesmo praticado involuntariamente é uma força atraindo a intercessão do Céu!...



VIDRAÇARIA RIO PRETO

Desde 1979

Espelhos - Bisotê - Vidros - Cristal - Box p/ Banheiro
Vidros Temperados - Jato de Areia

Fone/fax: (17) 3227-6784

www.vidracariariopreto.com.br E-mail: vidracariariopreto@uol.com.br

**Você merece o melhor,
merece Widex!**

Simplemente
WIDEX[®]
APARELHOS AUDITIVOS



PROPOSTA REAL

Pensando no ano novo que se aproxima, refletamos sobre o enorme grupo de pessoas que se aprisionaram aos condicionamentos mentais do desânimo? Quantos são aqueles que nunca se sentem em boas condições para as atividades enobrecedoras para o bom andamento da vida? Quantos os que juram não ser capazes de estudar, de falar em público nem em privado, de escrever uma carta ou um bilhete sequer? E os que afirmam não saber conversar com maturidade; não saber discutir sobre as próprias ideias, com lucidez, junto a quem pensa diferente?

É grande a quantidade de gente que segue dizendo, com toda a convicção, que não sabe conduzir um auto, que não sabe cozinhar uma iguaria mínima para si mesma, que não sabe organizar seus aposentos, e assim por diante.

O que se mostra muito estranho, nesses quadros, é que raros, dentre essas pessoas, fazem algum esforço para aprender o que não sabem, para superar as próprias limitações. Alguns alegam, “gloriosos”, que não entendem matemáticas ou geografias. Há os que abominam os estudos de psicologia, outros, os de história. Vários não captam ensinamentos os mais comuns e gerais de biologia, enquanto um agigantado número não se

interessa pela própria língua com que se expressa....

A condição de não saber parece inalterada para muita gente. Não vê qualquer importância em saber isso ou aquilo, já que sempre viveu sem saber. Alegam



uns, “nunca gostei”, “não consigo entender”, “não quero nem saber”, enquanto outros exageram: “não quero nem saber e tenho raiva de quem sabe”.

Seria valioso se a ignorância não fosse um desastre intelectual e moral consentido, mantido e cuidado por esses guardiões do atraso chamados acomodação, má vontade, desinteresse... É compreensível que ninguém cobrará conhecimentos universitários de quem não teve os primeiros passos da

escolaridade; tampouco, ninguém quererá que todos dominem conhecimentos integrais de tudo. A questão é bem outra, como se pode verificar. Cada um, no nível em que se acha, deveria buscar superar-se, procurando conquistar os elementos em

gostaria de conhecer ou entender melhor. Desenvolva o interesse por películas, por teatro, por tudo que lhe permita obter outros ângulos de diversas situações da vida.

Esforce-se, aprenda, supere-se e experimentará o que significa penetrar os segredos da Vida ou os mistérios de Deus. Descobrirá, por fim, como é bom enxergar através de horizontes mais amplos, como é bom aumentar a própria luz para andar com segurança e firmeza pelos caminhos humanos.

Na verdade é uma autoproposta de progresso e aperfeiçoamento! Para que a rotina de um ano para outro não sufoque a necessidade de melhorarmos a nós mesmos.

Quando pensamos na proposta real trazida pela Doutrina Espírita, pela didática apresentação das Leis Divinas em O Livro dos Espíritos, entendemos melhor o quanto precisamos de mais ação e decisão para alterar os intensos quadros sofridos da humanidade, a iniciar-se na intimidade de cada um de nós, pela insegurança, medo e tantos outros obstáculos que nos travam as possibilidades de aprendizado e evolução.

E sabe o que é melhor? O roteiro iluminado trazido pelo Espiritismo! Saibamos utilizar esse tesouro à disposição!

Feliz Ano Novo!

UNIAOF

Produtos para Higiene Profissional

Atendemos: Empresas, Clínicas, Fast Food, Hotéis, Indústrias e Escritórios.

Agende uma visita

www.uniaof.com.br (17) 3305-0583 (17) 9716-7531

Personalizamos seu dispenser